

## Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação- Apicultura

Aos treze dias do mês de maio do ano de 2014, às 09hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. **Vereador Moisés Candido Rangel:** Início à reunião cumprimentando a todos. Conforme a ONU, este ano foi decretado como o ano da Agricultura Familiar. Portanto foi através desta informação que estamos chamando todos os setores da agricultura. Queremos encaminhar as demandas aqui elencadas ao Poder Público, para então ver o que este poderá fazer para desenvolver o setor. Com isto poderemos definir um rumo para a Agricultura. **Vereador Lauri Fillmann:** Conforme a decisão da ONU de chamar atenção do Mundo. Saliento que com isto podemos ter uma Agricultura melhor. Coletando dados fornecidos por vocês, buscaremos caminhos de melhorias para que não fique estagnado. Portanto vamos unidos chegar aos objetivos que, tirando os entraves que hoje dificultam. **Vereador Adalberto dos Santos Lemos:** Gostaria de dizer que todos os setores que participamos, é muito importante a organização. Sou filho de Agricultor. Tenho uma simpatia grande, pois sabemos que é de lá que vem o sustento. Tem sido muito bom esta reunião que o Moises tem feito, pois ajudará a beneficiar estes agricultores, classe que esta sendo muito sofrida. Acredito que tanto os Poderes Legislativo e Executivo, juntamente em união, poderemos chegar a um bem comum, auxiliando os produtores rurais. Teremos que lutar que estes produtores plantem além de seu sustento, que possam comercializar os produtos para terem uma vida melhor. **Felipe Silva- Veterinário da EMATER:** excelente esta ideia de fazerem a semana da agricultura. Sou apicultor também. Tem que reunir os apicultores para que não aconteça como aconteceu em Gravataí. Em Viamão trabalham juntos na associação. A divulgação dos eventos destas reuniões, têm que ser mais intensa. Os agricultores tem que participar mais, pois assim conseguirão tirar suas dúvidas. Sugiro que quando for divulgado nos meios de comunicação, que estes produtores participem, pois somente assim teremos as reais demandas que estes necessitam. Assim poderemos realmente ver as reais necessidades de cada. Não adianta criticar somente a Prefeitura. Não adianta dizer, reclamar se este produtor não vem nas reuniões, pois é nestas que poderão explicar suas dúvidas. O que querem o que precisam? Se não participarem, não poderão reclamar, pois vejo constantemente reclamações destes agricultores. **Luiz Jorge Linden:** Não sou contra os entrepostos de Mel. Se houver concorrência na região, este compra o Mel e poderá vender em maior quantidade. O apicultor tem que ser especializar e vender grande quantidade, pois pequenas vendidas nas praças, não dá dinheiro. A Prefeitura fazer mais um entreposto, será mais um elefante branco, não vai funcionar. A Associação tem rotulo, quem quiser é somente procurar e utilizar. Sou totalmente contra em dar qualquer coisa, como dar o peixe, e sim ensinar. Falta conhecimento para os apicultores em várias áreas. As pessoas tem total desconhecimento no que as abelhas podem dar. Nos Estados Unidos levam as colmeias para as plantações de amêndoas para polinizarem as plantações. Em Vacaria nas plantações de maçãs, onde também é uma fonte de renda. As pessoas estão migrando do interior para a cidade por falta de conhecimento e assim abandonando a agricultura. Taquara tem um potencial em produção de mel. Foram para um concurso de qualidade de Mel nos anos noventa, na Grécia. Este mel ganhou como primeiro lugar sendo o melhor mel do mundo. Existem no estado programas de geo referenciamento. Sugiro criar folhetos com o real valor de polinização, as sementes, seu uso pelas abelhas, que esta é uma amiga muito grande. Incentivar o consumo do mel, em nossa nova geração. O povo está se alimentando muito mal, ingerindo porcarias. Implantar na merenda escolar. **Vereador Lauri Fillmann.**

Acredito mais em treinamentos, temos o SENAR onde pode ser usado. Fizemos anos anteriores na Padilha e houve bastante participação, mas temos que centralizar nas comunidades para facilitar a participação destes, pois indo de encontro é diferente. **Luiz Jorge Linden:** A maioria de apicultores não são produtores. Livros não leem, quando deveriam utilizar para adquirir novos conhecimentos. Em 2012 participei de um Congresso Nacional em Gramado, onde aprendi muita coisa. Um americano falou sobre o desaparecimento das abelhas no mundo. Existe um novo veneno, os nicotinóides, que fazem com que as abelhas perdem suas referências, perdem a memória e não voltam para casa. Estão mais agressivas, pois os venenos que ficam no ar, pelas correntes, afetam o DNA E Sistema Nervoso das abelhas. A Bayer é uma multinacional, e por ser uma grande empresa, não pode ser divulgada na imprensa. A Bayer altera o nome dos produtos, mas na realidade continua sendo a mesma coisa. O veneno aplicado nas lavouras acaba com as abelhas. Os apicultores tem que qualificarem-se sempre. O manejo e a seleção de rainhas faz com que a produção de mel aumente. Fiz seleção de algumas colmeias que na próxima temporada depois do inverno criarei novas rainhas. Produzir bastantes zangões na época certa. Com estes cuidados a produção aumenta e muito. Nos Estados Unidos tinha cinco milhões de colmeias, hoje está reduzida à metade. A polinização é tudo, para que estas não desapareçam. Hoje existem em torno de vinte associados na Associação de Apicultores. **Vereador Lauri Fillmann:** Teremos que trabalhar muito no conhecimento e qualificação destes apicultores. **Ivo Celino Dorr:** Parabéns esta iniciativa. Sou apicultor de pequena produção, Faço mais por gostar. Meu objetivo é reunir os apicultores. Temos que achar um meio para que possamos atrair o agricultor. Busquemos ajuda nos órgãos Públicos para que haja um maior estímulo junto a estes apicultores. Deverá existir uma sensibilização. Tem produtores muito fortes, e, vendem um mel a qualquer preço. O mel já está sendo mais produzido que alguns anos atrás. Fazer trabalho em grupo, para que possamos ter um retorno maior. Sempre devermos pensar em grupo, quando decidirmos alguma coisa, temos que pensar na maioria, não pode existir rivalidade. **Felipe Silva-EMATER.** Sugiro programação de capacitação técnica voltada ao campo. Estou dando assistência conforme me solicitam. Quanto à comercialização do Mel, teríamos que pensar em uma agro indústria. O mel é considerado de origem animal, por vir da abelha, mas pela simplicidade de manuseio considero vegetal. Penso que se for possível, que criem uma legislação municipal que facilitem a comercialização do mel, dentro das leis de inspeção, que não coloque em risco as pessoas. **Vereador Lauri Fillmann:** As prioridades ficaram elencadas como seguem abaixo: Criação de um Programa Municipal de Apicultura, onde envolvam atividades em ocorrência de Assistência Técnica, capacitação para o produtor, conscientização e da importância da Apicultura para a Agricultura familiar. Nada mais havendo a tratar, às foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim, pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.

